

## **ATA DA 90ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTE**

Aos 09 dias do mês de dezembro, às dezenove horas, com a utilização da plataforma virtual Teams, reuniram-se os Conselheiros do CMTT para a 90ª Reunião Ordinária, tendo como pauta a Aprovação da Ata Anterior, Andamento da Licitação do Transporte, Campanha Motociclistas "3Rs", Projeto Cão Guia na Mobilidade, Resultados do Processo Eleitoral CMTT e Informes dos Conselheiros.

Inicialmente, o Sr. Moneda justifica a ausência do Secretario de Transporte, Sr. Vinicius Riverete, e do Presidente da Emdec, Sr. Ayrton Camargo e Silva, devido a participação de ambos em uma reunião de planejamento 2022 no Paço Municipal, passando, logo em seguida, a palavra a mesa executiva.

O Sr. Walter, presidente do CMTT, agradece a presença de todos, e manifesta seu desapontamento com as ausências do Sr. Vinicius e Sr. Ayrton, principalmente, em um período de mudanças, onde a presença de ambos contribuiria muito para avanço nas discussões.

O Sr. Moneda retoma a palavra para agradecer a presença da Sra. Roberta Mantovani, que após as discussões sobre a licitação do transporte, apresentará a Campanha Motociclistas "3Rs" e o Projeto Cão Guia na Mobilidade.

Com a palavra, o Sr. Folgozi também agradece a presença e participação de todos.

Por ainda não haver quórum para aprovação das atas o Sr. Moneda retorna a palavra ao Sr. Folgozi para apresentação dos avanços da nova licitação do transporte.

Com a palavra o Sr. Folgozi faz um breve relato sobre o andamento da licitação do transporte coletivo, com destaque a sessão pública, realizada no dia 22 de novembro no Salão Vermelho, quando a Emdec e a FIPE apresentaram resultados dos trabalhos realizados nos últimos meses, e a posterior abertura para a participação popular com sugestões e críticas, a serem respondidas/publicadas pela Emdec em seu site. Fora isso, menciona que a FIPE continua com o trabalho, definindo as redes de transporte e fazendo o estudo econômico/financeiro do modelo de negócio da licitação, a fim de que o edital seja formatado e a primeira audiência pública, realizada, como determina a legislação.

O Sr. Moneda abre a palavra aos presentes para questionamentos/colocações.

O Sr. Walter comenta sobre o plano viário e o plano diretor ocorrido na cidade. Ressalva que o plano diretor ocorreu com orientação para o DOTS, ou seja, para o transporte coletivo. Enfatiza que no plano viário foram realizados vários estudos, com seus respectivos diagnósticos e diretrizes. Sugere que estes estudos, diagnósticos e diretrizes sejam aproveitados na licitação do transporte, visto que foram realizados pensando a cidade em 20 anos. Questiona o porquê de usar apenas os dados fornecidos pela FIPE e as sugestões/críticas dos

munícipes. Enfatiza que o conselho não teve acesso a esses estudos, diagnósticos e diretrizes, e que seria importante o acesso a esses dados. Cita também a pesquisa realizada pela Unicamp, que poderia ser utilizada como fonte de pesquisa. Comenta que há um interesse pelos custos do sistema, sobre o quanto esse impactará o usuário. Destaca também a questão da sustentabilidade, da necessidade de uma preocupação com o meio ambiente.

O Sr. Folgozi comenta que a maior parte das questões abordadas pelo Sr. Walter foram esclarecidas na sessão pública e que fazem parte da apresentação que está disponibilizada no site da Emdec. No entanto, destaca alguns aspectos:

1. Plano Diretor e DOTZ - Esclarece que a FIPE não está escrevendo um novo edital, do zero. Ela está avaliando o edital publicado em 2019, buscando sanar os problemas apontados pela justiça, pelo tribunal de contas e pelo ministério público. As condições previstas no plano diretor, principalmente o DOTZ, já estavam presentes na licitação anterior.
2. Plano Viário - Explica que devido ao fato de o mesmo não estar finalizado em 2019, não foi considerado na época, mas que agora já faz parte do novo estudo que a FIPE está realizando, possibilitando, inclusive, diversas adequações.
3. Estudo da Unicamp, sobre bilhetagem eletrônica - Enfatiza que o edital de 2019 já previa e que o atual também prevê. Apenas, complementa, que a licitação da bilhetagem eletrônica, do PAI Serviço e do transporte sob demanda, será à parte, não fazendo parte do objeto da futura licitação.
4. Custos - Esclarece que a FIPE apresentou na sessão pública os custos macro do sistema, sendo que não haverá alteração na tarifa motivado pela licitação.
5. Sustentabilidade - Destaca dois aspectos colocados na sessão pública: previsão de inclusão no sistema de 309 carros elétricos, em até 4 anos, e criação de um dispositivo que incentive as concessionárias a operarem veículos com combustíveis limpos, sustentáveis e renováveis.
6. Rede de Transporte - Explica que não haverá grandes mudanças na maneira com a rede é organizada atualmente, com um sistema tronco alimentado, principalmente nos dois corredores do BRT, sendo que os alternativos farão a alimentação estrutural.
7. Empresas de Fretamento - Esclarece que essas empresas não podem ser excluídas do processo licitatório, até por uma questão de legislação. Que poderão participar, concorrer com as demais e serem escolhidas desde que atendam a todos os requisitos definidos na licitação.

O Sr. Lucas, reforçando o que o Sr. Walter disse, menciona que convidou O Sr. Rafael Calabria do Idec - Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor, e a Sra.

Claudia Helena Oliveira do Minha Campinas, para apresentarem pontos que podem ser melhorados pela Emdec/Setransp, no sentido de qualificar o processo licitatório.

O Sr. Rafael Calabria destaca alguns pontos sobre o processo de licitação de ônibus em Campinas, debatidos junto a Minha Campinas, a saber: transparência dos dados e da participação social; participação (consulta pública); competitividade (maior número de empresas concorrendo na licitação); contrato (prazo do contrato e objeto do contrato) e forma de remuneração (das empresas e remuneração como receita), que fazem parte de estudos realizados pelo Idec, com foco nos processos de licitação ocorridos em outras cidades, e do guia "Boas Práticas de Gestão de Ônibus".

A Sra. Claudia Helena Oliveira do Minha Campinas, complementa a fala do Sr. Rafael destacando a importância da participação social nas atividades de interesse público e da transparência dessa participação. Menciona a campanha "Sem Atropelo", que apresenta sugestões para um processo licitatório transparente e que mobiliza as pessoas a lutarem por isso.

O Sr. Moneda agradece a participação do Sr. Rafael Calabria e da Sra. Claudia Helena Oliveira e a abre a palavra para o Sr. Juarez.

O Sr. Juarez menciona a importância dessas discussões/contribuições antes das audiências, a fim de que o conjunto de conselheiros estejam mais preparados. Também destaca a importância do conselho na luta por um processo licitatório diferente, sem os erros do passado, onde a participação popular e a transparência sejam fatores determinantes. Além disso, questiona o horário de realização da audiência pública, pois as 10h, não facilita a participação da população. Ressalta a importância do bilhete único, como fator inclusivo, e das estações de transferência, como estratégia para agilizar as viagens. Destaca que quando os trajetos são longos, cai por terra o benefício do bilhete único. Enfatiza a importância de um processo licitatório que repense a rede atual e a forma de remuneração atual, visto que um sistema nesses moldes não se sustenta. Comenta que atualmente a população paga por um serviço que não é oferecido/usufruído. Destaca que é preciso repensar o financiamento do sistema e a competitividade, para ter maior qualidade no serviço. Sugere que os conteúdos explanados nessa reunião sejam repassados as pessoas que participarão da conferência, a fim de mostrar a posição clara do grupo presente.

O Sr. Fernando justifica novamente a ausência do Presidente da Emdec e do Secretário de Transporte, mas enfatiza a presença da equipe da Emdec acompanhando todas as discussões. Destaca que todos os procedimentos/ritos estão sendo e serão seguidos. Explica que os estudos que estão sendo realizados pela FIPE terão como produto final, o edital de licitação e o que se tem por hora, são apenas linhas gerais. Agradece a participação/contribuições de todos e enfatiza que o resultado final, qualifica o produto.

O Sr. Walter questiona qual o tempo de contratação da FIPE.

O Sr. Folgozi ressalta que o produto da FIPE é o edital, porém o trabalho dela não termina com o edital. O contrato prevê que ela acompanhe o processo licitatório até o seu encerramento. Destaca que o cronograma está sendo

cumprido, não havendo necessidade de qualquer tipo de aditamento, seja de prazo ou valor.

O Sr. Walter destaca a importância de um fechamento/avaliação dos trabalhos desenvolvidos pelas empresas em anos anteriores. Fora essa questão, elogia os trabalhos de educação para mobilidade desenvolvidos pela Emdec, em especial a implantação das faixas exclusivas para motocicletas, que, com certeza, contribuirá para a diminuição da acidentalidade envolvendo esse segmento.

Como próximo item da pauta, o Sr. Walter passa a palavra a Sra. Roberta Mantovani.

A Sra. Roberta agradece a oportunidade em compartilhar experiências de educação para mobilidade, e destaca as seguintes ações desenvolvidas pela Emdec: **Campanha Motociclistas "3Rs" e Projeto Cão Guia.**

Campanha Motociclistas "3Rs" - Explica que a campanha nasce com o objetivo de tratar os acidentes em Campinas, principalmente os envolvendo motociclistas. Explora o mote da campanha: Respeite, Repense e Reduza, abordando os seguintes aspectos:

1. Histórico do processo de levantamento/análise de dados de acidentalidade em Campinas.
2. Totalidade das vítimas fatais em 2021 (até 31/08/21), no meio urbano e rodoviário, e o custo social elevado para o município.
3. Recorte das vítimas fatais envolvendo motociclistas, que representam 48% dos acidentes e 15% da frota de veículos. Um quadro preocupante que necessita de um trabalho de enfrentamento.
4. Levantamento do perfil desses motociclistas, com destaque aos dias da semana, horário, dosagem alcoólicas, sexo, idade e profissão.
5. Levantamento dos fatores e condutas de risco, com destaque a velocidade, ao uso de álcool, ao desrespeito às normas, as distrações e as condutas perigosas.
6. Lançamento/Implantação de uma campanha que busque sensibilizar, conscientizar e mobilizar motociclistas para prevenir acidentes e ampliar a segurança. Respeite, Repense e Reduza. Respeitar a sinalização, repensar comportamentos e reduzir a velocidade.
7. Ações e cronograma para lançamento e implantação da campanha, com um panorama das blitz educativas, palestras, abordagens, MUIP'S, faixas, áreas de espera e hot site.

Projeto Cão Guia – Explica que a campanha nasce da necessidade de políticas para mobilização e aceitação do uso do cão guia nos transportes. Explora os seguintes aspectos:

1. Existência de uma legislação que regulamente o uso do cão guia em Campinas e de espaços sinalizados no transporte público.
2. Necessidade de realização de ações e projetos que promovam melhorias na autonomia e segurança na mobilidade das pessoas com deficiência.
3. Ações e cronograma para lançamento e implantação da campanha, com um panorama da fase 1 (comunicação/informação e mobilização/engajamento) e da fase 2 (formação e fortalecimentos das políticas públicas).

A Sra. Roberta agradece a atenção e finaliza disponibilizando todos os contatos para mais informações.

O Sr. Walter agradece a explanação e elogia a luta para diminuição da acidentalidade e qualificação das ações de educação para mobilidade em Campinas. Questiona a formação de motociclistas nas autoescolas que, em sua opinião, são ineficientes. Sugere que a Emdec tenha uma participação nesse processo de formação, oferecendo cursos adicionais. Enfatiza a importância de ações que promovam a acessibilidade das pessoas com deficiência, como a do cão guia.

O Sr. Juarez elogia o trabalho com os motociclistas e a inovação com o cão guia, que é pensar o transporte do ponto de vista da inclusão. Salienta que infelizmente ainda não alcançamos a meta de reduzir em 50% o número de mortes no trânsito. Reconhece a importância do trabalho junto aos motociclistas, mas destaca que com os novos corredores de ônibus há uma necessidade de se pensar nas pessoas com redução de mobilidade, pois é possível um aumento na mortalidade desse público. Salienta que no fim de 2022 desejamos uma diminuição na acidentalidade e não um aumento, daí a importância de campanhas com vista a diversos públicos.

A Sra. Roberta enfatiza que o trabalho com os motociclistas prevê uma parceria com os centros de formação de condutor, a fim de fortalecer o mote da campanha. Também destaca que Campinas vinha com uma diminuição das mortes no trânsito, mas que com as transformações ocorridas nos últimos anos na cidade, os números voltaram a aumentar. Daí a importância de sempre estar envolvendo os diversos públicos em campanhas de segurança e educação. Fora isso, afirma que com um transporte público de qualidade, menos pessoas tendem a usar o carro e a moto, impactando positivamente no espaço urbano.

Por ainda não haver quórum para aprovação da ata, o Sr. Moneda sugere retransmiti-la a todos e dar um prazo para os conselheiros se manifestarem, sendo que caso não ocorra manifestação, ela fica aprovada. Também destaca que tendo em vista que em fevereiro assume um novo conselho, este não terá responsabilidade sobre os temas debatidos/discutidos nessa ata/gestão.

O Sr. Walter solicita que se espere até a próxima reunião para leitura e manifestação sobre a ata.

Como próximo item da pauta o Sr. Moneda destaca que o Processo Eleitoral da CMTT, que ocorreu de forma virtual, contou com 2.700 votos, sendo que os resultados estão disponíveis no site da Emdec. Enfatiza que havia uma preocupação quanto ao uso de tecnologia, mas que foi um grande sucesso.

O Sr. Walter agradece a participação do Sr. Moneda nesse processo. Destaca que defendeu o uso da tecnologia, em função da pandemia. Considera que o processo presencial é também interessante devido o acolhimento e relações que se estabelecem. Ressalta que o processo virtual tem seus pontos positivos, como por exemplo, essa expressiva participação.

O Sr. Livanil questiona se o pessoal teve problemas para acessar a reunião no dia de hoje, visto que isso ocorreu com ele.

O Sr. Moneda informa que as únicas pessoas que se manifestaram a esse respeito foram o Sr. Juarez e o Sr. Camporezi, informando que o Sr. Livanil estava com dificuldades. Já com relação a falta de quórum, explica que talvez seja devido as confraternizações de final de ano. Destaca que devido à realização da conferência no dia 11/12, havia sugerido uma nova data para a reunião. No entanto, a pedido do Sr. Lucas que já havia convidado os representantes do Idec e da Minha Campinas, manteve a programação. Até lembra que em anos anteriores, a reunião em dezembro costuma ter quórum baixo. Por fim, sugere que se reforce a participação na conferência, a realizar-se no sábado.

O Sr. Juarez questiona se os conselheiros e os novos eleitos podem ser encarados com inscritos.

Sendo confirmado pelo Sr. Moneda que sim.

O Sr. Guilherme questiona por que não é mais divulgado na área de notícias da Emdec, as interdições para lazer, e o que é necessário fazer para retornar.

O Sr. Moneda explica que até onde tem informação essas informações continuam sendo divulgadas.

O Sr. Guilherme informa que antes da pandemia era divulgado, depois deixaram de ser divulgadas e assim permanece, mesmo com as interdições voltarem a ocorrer. Dá o exemplo da interdição na Lagoa do Taquaral que não é mais divulgada.

O Sr. Moneda explica que o site da Emdec passou por uma reestruturação e que no momento divulga todas as informações de interesse público, com atualizações diárias. Questiona o Sr. Sardinha se ele tem alguma informação sobre o assunto.

O Sr. Sardinha informa que vai verificar e solicitar a correção, caso necessário.

O Sr. Lucas apresenta duas questões de interesse: andamento de protocolos e informações sobre a participação de outros conselhos no FMDU – Fundo Municipal do Desenvolvimento Urbano.

O Sr. Folgozi antecipa informações sobre as três solicitações protocoladas: Ciclovia Barão Geraldo/Terminal, Ciclovia Avenida Comendador Aladino Selmi e inserção da opção "filtro" ao buscar por andamento de protocolos. Reforça que no dia seguinte responderá formalmente no próprio processo de cada protocolo.

O Sr. Moneda explica que não tem nenhuma informação sobre o Fundo Municipal do Desenvolvimento Urbano, mas que é um assunto importante para conhecimento de todos. Compromete-se a levantar informações e divulgar posteriormente.

Voltando a palavra ao Sr. Walter, ele agradece a presença de todos, convidados, equipe da Emdec e conselheiros, e encerra a reunião.